

## INDICADORES

<b>JUROS</b>	
TBF:	0,7103% a.m.
TJLP:	6% a.a.
Selic:	8,75% a.a.

<b>INFLAÇÃO</b>	
IPCA-IBGE:	0,41% a.m.
IGP-M:	-0,26% a.m.

<b>CRÉDITO</b>	
Cap. giro:	22,35% a.a.
Desc. Duplic:	1,74% a.m.

<b>CREDINDÚSTRIA</b>	
Desc. Recebíveis	a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic:	a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial	a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro	a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real	a partir de 1,6% a.m.

<b>CUB/DF</b>	
Residencial:	R\$ 738,02
Comercial:	R\$ 745,94
Galpão:	R\$ 407,61

<b>DÓLAR Comercial</b>	
Compra:	1,7440
Venda:	1,7450

<b>Turismo</b>	
Compra:	1,7370
Venda:	1,8470

<b>EURO BC</b>	
Compra:	2,49116
Venda:	2,49253

<b>Turismo</b>	
Compra:	2,4430
Venda:	2,6030

<b>TAXAS</b>	
TR:	0,0500% a.m.
Poupança:	0,5048% a.m.

**IBOVESPA** - 0,13%

### PAGTO/IMPOSTOS

Janeiro/dias:	
INSS/empresa:	01
Simples:	10
PIS/PASEP/Cofins:	25
INSS/Individual:	15
ICMS:	20
IPI:	25
IRPJ:	31

## IPI reduzido aqueceu economia em 2009

### Crise não afetou o setor metalúrgico do DF

A crise financeira internacional, muito temida pelos empresários em 2009, passou praticamente despercebida pelo setor metalúrgico do DF. É o que afirma o presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétrico (Simeb-DF), Jamal Jorge Bittar. “Se as empresas não sentiram os efeitos da crise, isso quer dizer que estavam preparadas para enfrentá-la. E isso foi uma surpresa para o setor”, disse o presidente. Para Jamal, as medidas anticíclicas anunciadas pelo governo federal no ano passado foram decisivas para a rápida recuperação da economia do País, o que permitiu com o que o setor tivesse um crescimento moderado de 0% a 1% em 2009. Já para 2010, as estimativas são positivas. Para o presidente, “iniciativas como a do setor produtivo do DF, liderado pela Fibra, como o *Brasília não vai parar*, são de suma importância para que o ano inicie com um novo fôlego”.

### Brasil fecha 2009 com queda nas falências

Número de empresas brasileiras que decretaram falência em 2009 foi o menor desde 2005, quando foi promulgada a Nova Lei de Falências, segundo a Serasa. No ano passado, 908 empresas decretaram falência, sendo que, 91,5% delas correspondem a microempresas. Já as falências decretadas em médias e grandes empresas (77) cresceram em comparação a 2008 (69). A pesquisa também mostrou um aumento nos pedidos das recuperações judiciais, que mais que dobraram em 2009 e atingiram 670 requerimentos, contra 312 de 2008.

### Seguro-desemprego bate recorde em 2009

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o valor pago em seguro-desemprego em 2009 foi recorde, somando R\$ 19,57 bilhões. No ano anterior, o total havia sido de R\$ 14,71 bilhões. Com isso, o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) registrou seu primeiro déficit anual desde a sua criação (1992). No período, 7,7 milhões de trabalhadores receberam o benefício, número também recorde. Em 2008, haviam recebido o seguro-desemprego 7,09 milhões de pessoas.

### Saldo da poupança tem 2º melhor resultado

A captação líquida da poupança somou R\$ 30,412 bilhões em 2009, o segundo melhor resultado da série histórica, atrás de 2007, quando somou R\$ 33,379 bilhões. Segundo o Banco Central, o resultado do ano passado superou 2008 em 71,2%. O saldo de 2009 é resultado dos depósitos, que somaram R\$ 1,043 trilhão, e das retiradas R\$ 1,013 trilhão. O rendimento no ano somou R\$ 18,21 bilhões.

### Produção de café em 2010 pode ser recorde

O Brasil pode registrar neste ano produção recorde de café. De acordo com estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para a safra 2010 do grão, a colheita deve ficar entre 45,89 milhões e 48,66 milhões de sacas de 60 quilos. O cultivo foi favorecido pelo regime de chuvas regulares na primavera, coincidindo com a fase de floração nas regiões produtoras, e pode ultrapassar o recorde atual, do ciclo 2002/2003, de 48,48 milhões de sacas.

**FGTS**  
**R\$ 47,38 bilhões**

Foram os recursos sacados do Fundo em 2009, resultado recorde

Fonte: MTE

A sucessiva redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em 2009 para o setor automobilístico, moveleiro (linha marrom), material de construção, além de eletrônicos (linha branca) impulsionou a produção de bens, estimulando a economia interna do País. No setor automobilístico, por exemplo, as vendas de veículos tiveram aumento de 9,8% de janeiro a dezembro de 2009, registrando 270 mil unidades a mais, no comparativo com o mesmo período do ano passado, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Em 2010, ainda com as desonerações, a expectativa do setor é de aumento de 9% nas vendas. Para a linha marrom, uma das últimas a ter a isenção do IPI, a projeção da Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário (Abimóvel) é que, até março de 2010, o setor cresça até 25%, diferente da realidade desde abril de 2009, com queda mensal de 10%. Já a linha branca registrou queda de 9% no faturamento em 2009, na comparação com o ano passado, atingindo R\$ 112 bi. De acordo com a Receita Federal, as desonerações feitas em 2009 poderão ajudar a economia brasileira a crescer 4,5% neste ano e, em 2011, mais de 5%. No entanto, com as medidas, o governo teve uma renúncia fiscal de cerca de R\$ 5 bilhões.

### Frase do Dia

A redução do IPI é um exemplo claro de que, quando há redução de tributos, há maior produção de bens e os setores produzem mais. É preciso, portanto, agilizar a votação da reforma tributária no Brasil

Antônio Rocha,  
presidente da Fibra

**Call Center**  
Marque já sua  
consulta!



Medicina e Odontologia

**3462-7100**

